

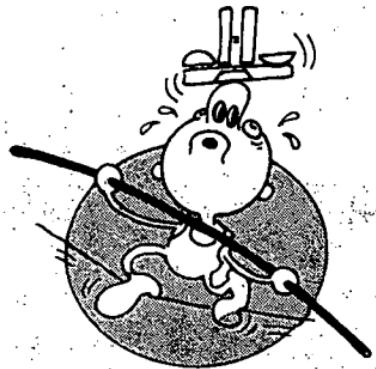


CATATONIA E VAZIO DE PODER

Esta poderá ser uma semana decisiva para o País. A CPI da corrupção provocou um surto de catatonia no Congresso, que não consegue votar mais nada, nem sequer o regimento da revisão Constitucional.

Como as denúncias estão esfacelando as carreiras de políticos que são peças-chave de grandes partidos, como o PMDB e o PFL, todo o sistema de poder está convulsionado. Tudo isso acontece às vésperas da arrumação que partidos e demais agrupamentos políticos têm que fazer para preparar seus quadros e sua energia para a maior eleição da História do Brasil. Como articular candidaturas e marcar posições, se não se sabe quem, dentro de um mês ou dois, continuará no jogo ou ficará fora dele?

Se os interesses políticos menores já eram há muito o principal obstáculo para tirar o País da crise — como disse Fernando Henrique em seu discurso no Senado —, agora esses mesmos in-



teresses estão potencializados na luta pela sobrevivência.

O problema é que, apesar da estupefação política, a vida econômica tem que continuar. Entre o que continua aí e segue devastando as relações econômicas, estão a inflação e os fatores que a alimentam, a exigir um profundo e urgente ajuste fiscal.

Se o Congresso não está em condições de cumprir suas funções e tomar decisões, parece inevitável que o Executivo preencha esse vazio. O que se pergunta agora é: que tipo de suporte político teria o governo se resolvesse tomar as decisões inadiáveis que dele se esperam.